

APRESENTAÇÃO DO DOSSIE

CONTEMOS OUTRAS HISTÓRIAS: olhando com lupa o ensino musical no Brasil e Argentina em periódicos (1853-1940)

Inês de Almeida Rocha¹

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Colégio Pedro II (Brasil)

Silvia Susana Mercau²

Universidad Nacional de Cuyo, Argentina

O Dossiê reúne as comunicações apresentadas na Mesa Temática *CONTEMOS OTRAS HISTÓRIAS: narrativas de la enseñanza musical en Brasil y Argentina en la prensa periódica*, que ocorreu durante o V Congresso da *Asociación Regional para América Latina y el Caribe en la Sociedad Internacional de Musicología* (ARLAC-ISM), realizado na *Universidad Internacional de Andalucía* (UNIA), em formato on-line, no período entre 20-22 de abril de 2022. Os textos, que não foram publicados em atas, estão vinculados aos estudos desenvolvidos no *Grupo de Trabalho de Música e Periódicos de ARLAC/IMS* e são resultados de investigações de uma das linhas de pesquisas que têm se reunido regularmente, sob a liderança da Profa. Dra. Maria Alice Volpe, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

¹ Doutorado em Educação pela UERJ. Professora Titular de Educação Musical pelo Colégio Pedro II (CPII) e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Música (PPGM) da UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Para correspondência: Rua Pérola, no. 28, casa 3, Ouro Verde, Rio das Ostras, RJ, Brasil, CEP: 28895454. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-13607-5336> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/86142347321709081> E-mail: ines.rocha@unirio.com.

² Profesora Titular Efectiva de Audioperceptiva de la Facultad de Artes y Diseño de la Universidad Nacional de Cuyo, Mendoza, Argentina. Miembro de del Grupo de Trabajo Música y periódicos de ARLAC/IMS. Dirección para correspondencia: Centro Universitario, M5502 JMA, Mendoza, Argentina. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4467-398X> E-mail: silviasusana.mercau@yahoo.com.ar

O *Grupo de Trabalho Música e Periódicos (GTMP)*³, reúne-se quinzenalmente, tendo participantes em âmbito Iberoamericano. Coube à professora Silvia Susana Mercau a direção dos trabalhos para o congresso. Ela organizou a elaboração dos textos, auxiliou na consolidação da temática, dinamizou reuniões da mesa, orientou as pesquisadoras na fase de testagem da plataforma on-line, e coordenou as apresentações da Mesa Temática.

A Professora Silvia Lobato exerceu a função de *interpeladora* durante a apresentação no Congresso, analisando os trabalhos e estimulando o debate, indicando questões para cada uma das pesquisadoras. Por esse motivo ela é nossa convidada para este Dossiê e apresenta seus comentários sobre nossos textos.

Os estudos se aproximam por poderem ser incluídos em um grande grupamento, tal como História da Educação Musical ou Musicologia e Educação. Outros aspectos em comum são: o fato de utilizarem periódicos como fonte de investigação e o marco teórico adotado, que mobiliza autores vinculados à microhistória.

O texto *A “Distinta Discípula” Maria das Dores Castanheira Guimarães: formação e atuação de uma aluna do Conservatório de Música no Rio de Janeiro Oitocentista*, escrito por Clara Fernandes Albuquerque (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil), ao trazer a trajetória egressa do Conservatório, no Rio de Janeiro, chama a atenção para a existência de uma significativa atuação de mulheres na docência e prática musical profissional do século XIX. Salienta, também, como Francisco Manuel da Silva, compositor do Hino Nacional Brasileiro e professor dessa instituição de ensino musical, contribui para a formação, garantia de meios de subsistência e mobilidade social feminina.

Inês de Almeida Rocha (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil), no texto *Iniciação Musical: concepções e práticas expressas na imprensa das décadas de 1930 e 1940 no Rio de Janeiro*, analisa as concepções e práticas pedagógicas expressas na imprensa do Rio de Janeiro durante as décadas de 1930 e 1940, acessíveis atualmente na plataforma digital da Hemeroteca da Biblioteca Nacional. A autora observa que a expressão Iniciação Musical foi empregada com diversas concepções e aparecem anteriormente aos cursos de Liddy Chiaffarelli Mignone e Antônio de Sá Pereira. Os periódicos apresentam notícias sobre o ensino musical de crianças e a circulação de ideias pedagógicas em métodos didáticos europeus, sendo apropriados pelos educadores musicais brasileiros, porém utilizando música brasileira.

³ <https://www.gtmp-arlac-ims.org/p%C3%A1gina-inicial>

CONTEMOS OTRAS HISTORIAS: narrativas de la enseñanza musical em Brasil y Argentina em la prensa periódica – 1853-1940

Ana María Portillo (Universidad Nacional de San Juan, Argentina), no texto *Los conservatorios de San Juan (Argentina) entre 1916 y 1920, como capital simbólico de legitimación social y artística en el campo musical sanjuanino*, analisa como essas instituições se legitimaram, em termos de capital simbólico social, artístico e econômico, no campo musical sanjuanino. Assim, podemos conhecer um pouco mais sobre a circulação de saberes pedagógicos musicais para a formação de instrumentistas, seja no âmbito de conservatórios ou em aulas particulares. A autora destaca a atuação de musicistas imigrantes europeus, as relações sociais e profissionais estabelecidas com conservatórios de Buenos Aires, com o repertório musical valorizado e com práticas educativas adotadas. É ressaltada a importância do estudo musical para a formação feminina. A autora apresenta evidências sobre as disputas pelo capital simbólico e legitimação social do campo musical, utilizando conceitos ou autor Pierre Bourdieu.

Silvia Susana Mercau (Universidad Nacional de Cuyo, Argentina), em *Músicos inmigrantes: Gaetanina Ciancio y el conservatorio Verdi en Mendoza, Argentina (1919-1940)*, analisa a trajetória da fundadora desse Conservatório, destacando agentes sociais, espaços de lutas e forças sociais, *habitus* estabelecidos nas formas de pensar, atuar, sentir e perceber. Apresenta ao leitor o protagonismo dessa mulher estrangeira ao dirigir o conservatório de Mendoza e um rico panorama musical na cidade no período delimitado.

Destacamos um diferencial que o Dossie apresenta no tratamento das temáticas sob enfoque histórico, no uso do aporte teórico da microhistória e nas fontes hemerográficas (digitais-analógicas). Convidamos leitores a observar a forma como abordamos os temas relacionados ao ensino e a aprendizagem de música, a institucionalização da forma escolar, o papel das mulheres e de imigrantes na formação musical na América Latina, mais especificamente, os casos da Argentina e Brasil, visando apresentar outras perspectivas. Ressaltamos, também, que o conjunto aqui reunido concebe um trabalho coletivo. O texto desta apresentação, apesar de uma assinatura brasileira e uma assinatura argentina, foi pensado, redigido e revisado por cinco mulheres que compartilharam ideias e questionamentos.

Que venham outras histórias.